Fortalecendo identidades, a cultura é uma potência na defesa da floresta

Em outra frente de atuação na região amazônica, a Vale apoia iniciativas que valorizam manifestações culturais e expressões artísticas.

A cultura tem sido uma aliada estratégica na preservação de memórias e valorização da cultura amazônica, por meio de iniciativas que criam oportunidades para artistas e produtores de cultura. A Vale, por meio de investimentos no setor e por meio de parcerias estratégicas, tem desempenhado um papel central nesse processo, especialmente ao apoiar projetos como a Bienal das Amazônias. A Bienal, idealizada e dirigida por Lívia Conduru, ganhou destaque pela sua relevância para a região e teve a Vale como primeira patrocinadora do projeto, por meio do Patrocínio Master do Instituto Cultural Vale, via Lei Federal de Incentivo à Cultura.

Lívia Conduru, mestre em Artes pela Universidade Federal do Pará e atuante há quase duas décadas como produtora cultural na Amazônia, destaca o papel transformador da cultura na preservação do território. Para ela, "a arte tem o poder de fortalecer o território amazônico ao permitir que seus cidadãos se tornem protagonistas das mudanças necessárias para a preservação da região".

> **"O fortalecimento da identidade cultural amazônica é fundamental para que essas comunidades se sintam parte ativa das decisões que impactam diretamente sua vida"**

A Bienal das Amazônias é um exemplo concreto desse protagonismo, promovendo a valorização do saber local e ampliando as vozes dos povos da região, historicamente os principais defensores do bioma. A iniciativa vai além da expressão estética, atuando como um instrumento de transformação social.

"Ao envolver artistas, ativistas e líderes locais, a Bienal das Amazônias fomenta a reflexão crítica sobre o território e as problemáticas ambientais e sociais, possibilitando que o próprio povo amazônico seja o agente de transformação. A arte, nesse contexto, se torna uma ferramenta poderosa para fortalecer a população, educar sobre a importância da preservação ambiental e promover a justiça social", enfatiza Lívia. "O fortalecimento da identidade cultural amazônica é fundamental para que essas comunidades se sintam parte ativa das decisões que impactam diretamente sua vida e o futuro da floresta. A cultura, portanto, não só preserva a Amazônia, mas também mobiliza as pessoas a se engajarem ativamente na construção de um modelo de desenvolvimento mais sustentável e inclusivo".